

# Busca com informação e exploração

Capítulo 4 – Russell & Norvig

Seção 4.1

# Busca com informação (ou heurística)

- Utiliza conhecimento específico sobre o problema para encontrar soluções de forma mais eficiente do que a busca cega.
  - Conhecimento específico além da definição do problema.
- Abordagem geral: **busca pela melhor escolha**.
  - Utiliza uma função de avaliação para cada nó.
  - Expande o nó que tem a função de avaliação mais baixa.
  - Dependendo da função de avaliação, a estratégia de busca muda.

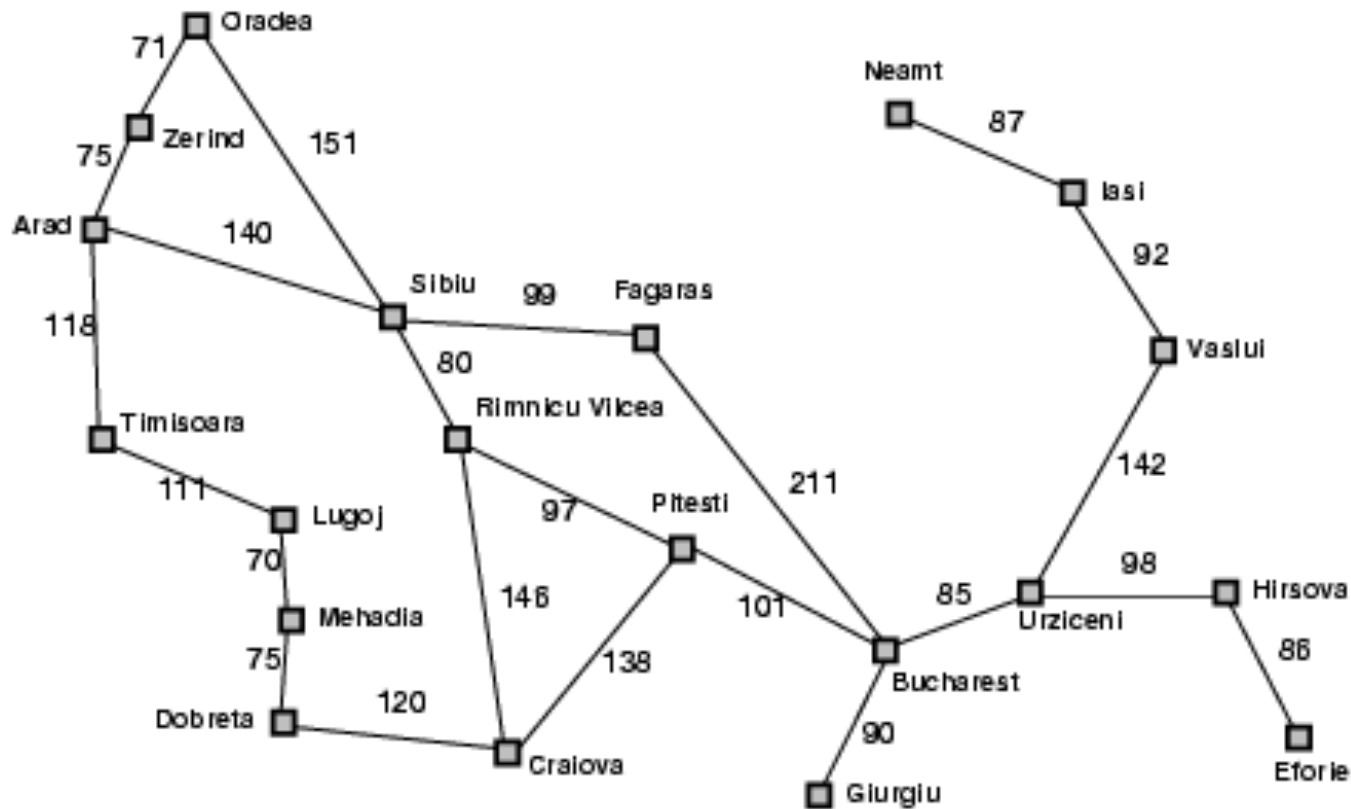
# Busca pela melhor escolha

- Idéia: usar uma **função de avaliação**  $f(n)$  para cada nó.
  - estimativa do quanto aquele nó é desejável
  - Expandir nó mais desejável que ainda não foi expandido
- Implementação:  
Ordenar nós na borda em ordem decrescente de acordo com a função de avaliação
- Casos especiais:
  - Busca gulosa pela melhor escolha
  - Busca A\*

# Busca gulosa pela melhor escolha

- Função de avaliação  $f(n) = h(n)$  (**h**eurística)  
= estimativa do custo de  $n$  até o objetivo  
ex.,  $h_{DLR}(n)$  = distância em linha reta de  $n$  até Bucareste.
- Busca gulosa pela melhor escolha expande o nó que **parece** mais próximo ao objetivo de acordo com a função heurística.

# Romênia com custos em km



**Distância em  
linha reta para  
Bucareste**

|                |     |
|----------------|-----|
| Arad           | 366 |
| Bucharest      | 0   |
| Craiova        | 160 |
| Dobreta        | 242 |
| Eforie         | 161 |
| Fagaras        | 176 |
| Giurgiu        | 77  |
| Hirsova        | 151 |
| Iasi           | 226 |
| Lugoj          | 244 |
| Mehadia        | 241 |
| Neamt          | 234 |
| Oradea         | 380 |
| Pitesti        | 10  |
| Rimnicu Vilcea | 193 |
| Sibiu          | 253 |
| Timisoara      | 329 |
| Urziceni       | 80  |
| Vaslui         | 199 |
| Zerind         | 374 |

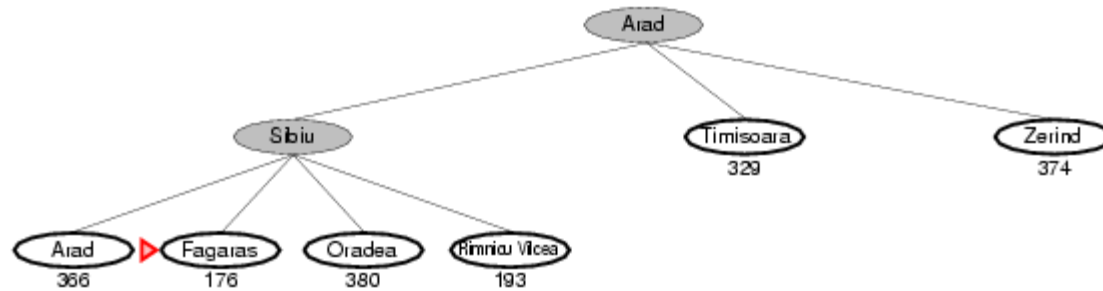
# Exemplo de busca gulosa pela melhor escolha



# Exemplo de busca gulosa pela melhor escolha

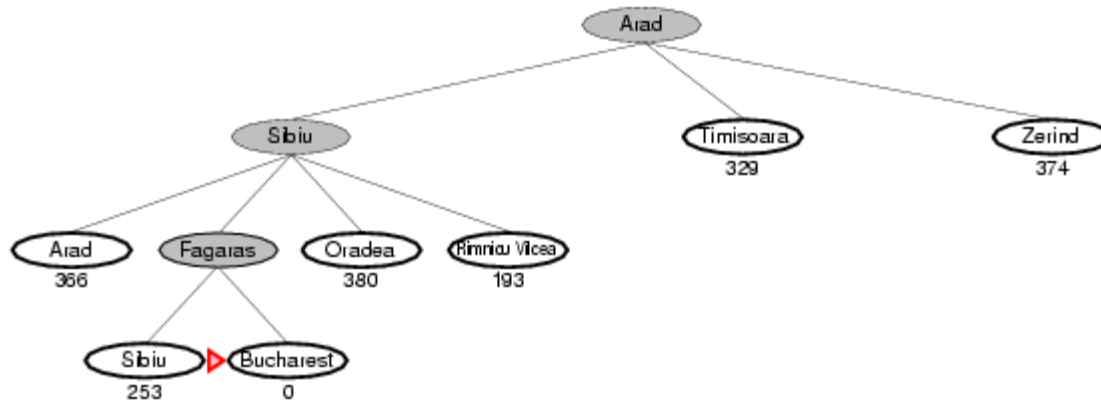


# Exemplo de busca gulosa pela melhor escolha





# Exemplo de busca gulosa pela melhor escolha



# Busca gulosa pela melhor escolha

- Não é ótima, pois segue o melhor passo **considerando somente o estado atual.**
  - Pode haver um caminho melhor seguindo algumas opções piores em alguns pontos da árvore de busca.
- Minimizar  $h(n)$  é suscetível a falsos inícios.
  - Ex. Ir de Iasi a Fagaras
    - Heurística sugerirá ir a Neamt, que é um beco sem saída.
    - Se repetições não forem detectadas a busca entrará em loop.

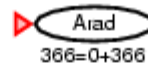
# Propriedades da busca gulosa pela melhor escolha

- Completa? Não – pode ficar presa em loops, ex., lasi  $\rightarrow$  Neamt  $\rightarrow$  lasi  $\rightarrow$  Neamt
- Tempo?  $O(b^m)$  no pior caso, mas uma boa função heurística pode levar a uma redução substancial
- Espaço?  $O(b^m)$  – mantém todos os nós na memória
- Ótima? Não

# Busca A\*

- Idéia: evitar expandir caminhos que já são caros
- Função de avaliação  $f(n) = g(n) + h(n)$ 
  - $g(n)$  = custo até o momento para alcançar  $n$
  - $h(n)$  = custo estimado de  $n$  até o objetivo
  - $f(n)$  = custo total estimado do caminho através de  $n$  até o objetivo.

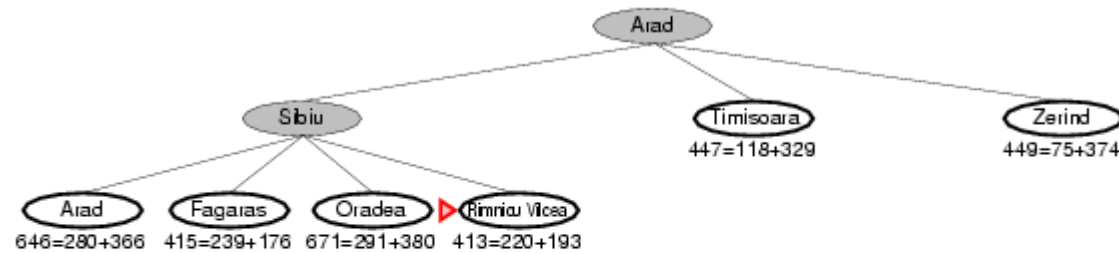
# Exemplo de busca A\*



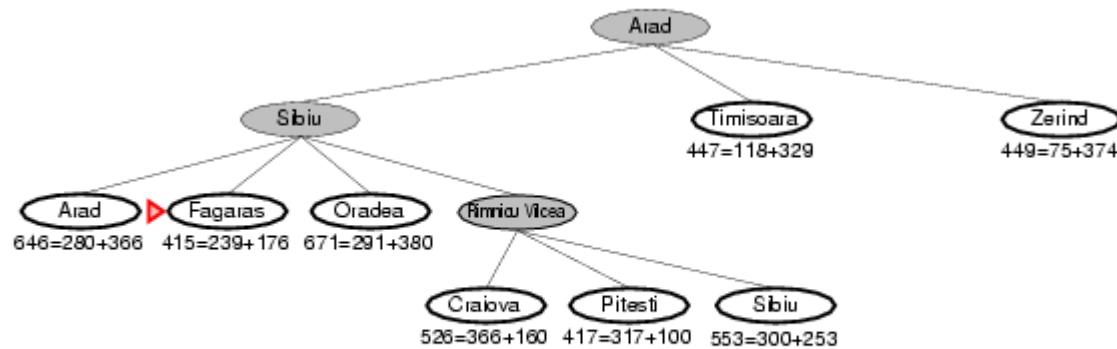
# Exemplo de busca A\*



# Exemplo de busca A\*

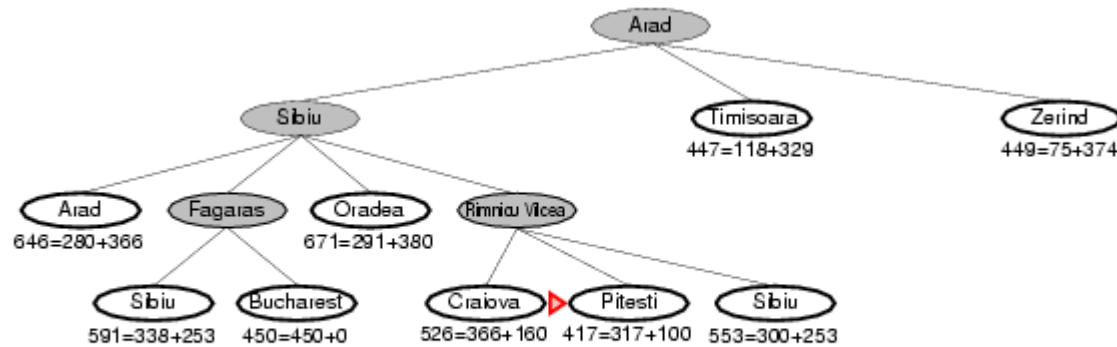


# Exemplo de busca A\*

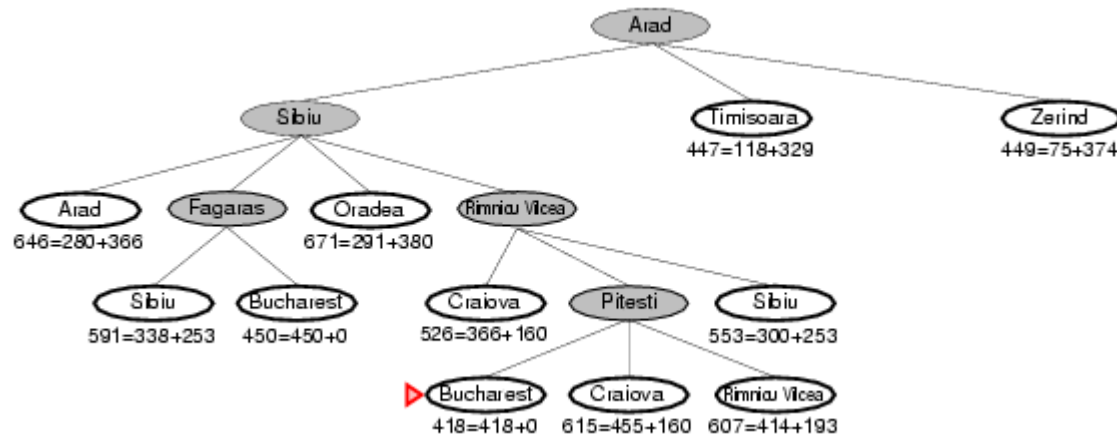




# Exemplo de busca A\*



# Exemplo de busca A\*



# Heurística Admissível

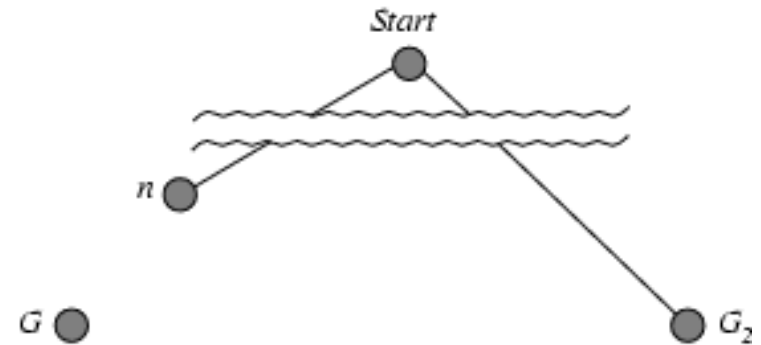
- Uma heurística  $h(n)$  é **admissível** se para cada nó  $n$ ,  $h(n) \leq h^*(n)$ , onde  $h^*(n)$  é o custo **verdadeiro** de alcançar o estado objetivo a partir de  $n$ .
- Uma heurística admissível **nunca superestima** o custo de alcançar o objetivo, isto é, ela é **otimista**.
- Exemplo:  $h_{DLR}(n)$  (distância em linha reta nunca é maior que distância pela estrada).
- **Teorema**: Se  $h(n)$  é admissível,  $A^*$  usando algoritmo BUSCA-EM-ARVORE é ótima.

# Prova que $A^*$ é ótima com heurística admissível

- Assuma um **nó objetivo não-ótimo**  $G_2$ , e seja  $C^*$  o custo da solução ótima. Então, como  $G_2$  não é ótimo e  $h(G_2) = 0$ , sabemos que:

$$\begin{aligned} f(G_2) &= g(G_2) + h(G_2) \\ &= g(G_2) > C^* \end{aligned}$$

- Considere qualquer nó de borda  $n$  que esteja num caminho de solução ótimo. Se  $h(n)$  **não superestimar o custo de completar o caminho de solução**, então:  $f(n) = g(n) + h(n) \leq C^*$ .



# Prova que $A^*$ é ótima com heurística admissível (cont.)

- Logo, se  $f(n) \leq C^* < f(G_2)$ ,  $G_2$  não será expandido e  $A^*$  deve retornar uma solução ótima.
- Isso vale para busca em árvore, para outras estruturas de busca pode não valer.
- Na busca em grafos temos que assegurar que o caminho ótimo para qualquer estado repetido seja o primeiro a ser seguido.
  - Requisito extra para  $h(n)$ : consistência

# Consistência (ou monotonicidade)

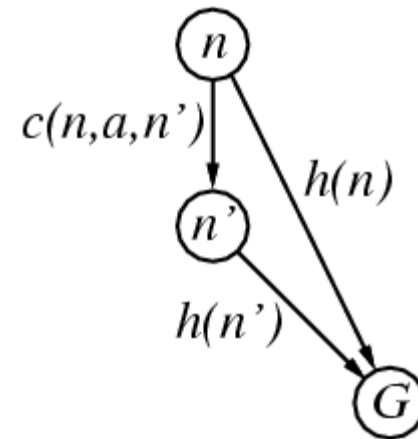
- Uma heurística é **consistente (ou monotônica)** se para cada nó  $n$ , cada sucessor  $n'$  de  $n$  gerado por qualquer ação  $a$ ,

$$h(n) \leq c(n,a,n') + h(n')$$

- Se  $h$  é consistente, temos

$$\begin{aligned} f(n') &= g(n') + h(n') \\ &= g(n) + c(n,a,n') + h(n') \\ &\geq g(n) + h(n) \\ &= f(n) \end{aligned}$$

- Isto é,  $f(n)$  is não-decrescente ao longo de qualquer caminho.
- Teorema:** Se  $h(n)$  is consistente, A\* usando BUSCA-EM-GRAFOS é ótima.



$A^*$  é ótima com heurística consistente

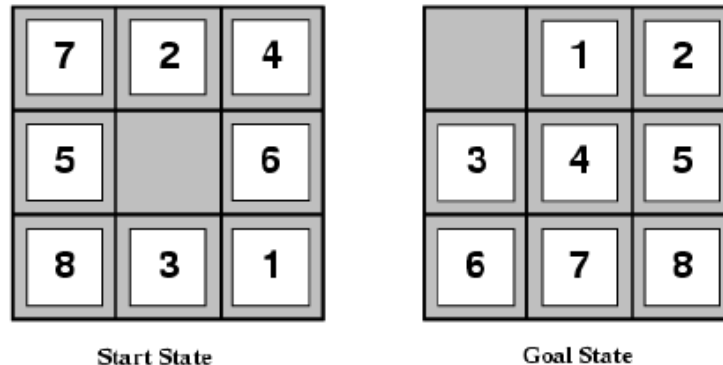
# Propriedades da Busca A\*

- Completa? Sim (a não ser que exista uma quantidade infinita de nós com  $f \leq f(G)$  )
- Tempo? Exponencial no pior caso
- Espaço? Mantém todos os nós na memória
- Ótima? Sim
- Otimamente eficiente
  - Nenhum outro algoritmo de busca ótimo tem garantia de expandir um número de nós menor que A\*. Isso porque qualquer algoritmo que não expande todos os nós com  $f(n) < C^*$  corre o risco de omitir uma solução ótima.



# Exemplo: Heurísticas Admissíveis

- Para o quebra-cabeça de 8 peças:
  - $h_1(n)$  = número de peças fora da posição
  - $h_2(n)$  = distância “Manhattan” total (para cada peça calcular a distância em “quadras” até a sua posição)



- $h_1(S) = ?$  8
- $h_2(S) = ?$   $3+1+2+2+2+3+3+2 = 18$

# Medindo a qualidade de uma heurística

- Fator de ramificação efetiva
  - $A^*$  gera **N** nós
  - Profundidade da solução é **d**
  - Supondo uma árvore uniforme, podemos calcular o fator de ramificação efetiva  $b^*$  a partir de

$$N+1 = 1 + b^* + (b^*)^2 + \dots + (b^*)^d$$

# Exemplo:

## Quebra-cabeça de 8 peças

| $d$ | Custo da busca |            |            | Fator de ramificação efetiva |            |            |
|-----|----------------|------------|------------|------------------------------|------------|------------|
|     | BAI            | $A^*(h_1)$ | $A^*(h_2)$ | BAI                          | $A^*(h_1)$ | $A^*(h_2)$ |
| 2   | 10             | 6          | 6          | 2,45                         | 1,79       | 1,79       |
| 4   | 112            | 13         | 12         | 2,87                         | 1,48       | 1,45       |
| 6   | 680            | 20         | 18         | 2,73                         | 1,34       | 1,30       |
| 8   | 6384           | 39         | 25         | 2,80                         | 1,33       | 1,24       |
| 10  | 47127          | 93         | 39         | 2,79                         | 1,38       | 1,22       |
| 12  | 3644035        | 227        | 73         | 2,78                         | 1,42       | 1,24       |
| 14  | -              | 539        | 113        | -                            | 1,44       | 1,23       |
| 16  | -              | 1301       | 211        | -                            | 1,45       | 1,25       |
| 18  | -              | 3056       | 363        | -                            | 1,46       | 1,26       |
| 20  | -              | 7276       | 676        | -                            | 1,47       | 1,27       |
| 22  | -              | 18094      | 1219       | -                            | 1,48       | 1,28       |
| 24  | -              | 39135      | 1641       | -                            | 1,48       | 1,26       |

# Dominância

- $h_2$  é melhor que  $h_1$  e muito melhor que a busca por aprofundamento iterativo.
- $h_2$  é sempre melhor que  $h_1$  pois

$$\forall n \ h_2(n) \geq h_1(n)$$

- $h_2$  **domina**  $h_1$
- Como ambas heurísticas são admissíveis, menos nós serão expandidos pela heurística dominante.
  - Escolhe nós mais próximos da solução.

# Como criar heurísticas admissíveis?

1. A solução de uma simplificação de um problema (problema relaxado) é uma heurística para o problema original.
  - **Admissível**: a solução do problema relaxado não vai superestimar a do problema original.
  - É **consistente** para o problema original se for consistente para o relaxado.

# Exemplo:

## Quebra-cabeça de 8 peças

- $h_1$  daria a solução ótima para um problema “relaxado” em que as peças pudessem se deslocar para qualquer lugar.
- $h_2$  daria a solução ótima para um problema “relaxado” em que as peças pudessem se mover um quadrado por vez em qualquer direção.

# Como criar heurísticas admissíveis?

2. Usar o custo da solução de um subproblema do problema original.

|   |   |   |
|---|---|---|
| * | 2 | 4 |
| * |   | * |
| * | 3 | 1 |

Start State

|   |   |   |
|---|---|---|
|   | 1 | 2 |
| 3 | 4 | * |
| * | * | * |

Goal State

Calcular o custo da solução exata sem se preocupar com os \*  
Limite inferior do custo do problema completo

# Como criar heurísticas admissíveis?

## 3. Banco de dados de padrões:

- Armazenar o custo exato das soluções de muitos subproblemas.
- Para um determinado estado procurar o subproblema referentes àquele estado.
- Exemplo: todas as configurações das 4 peças na figura anterior.

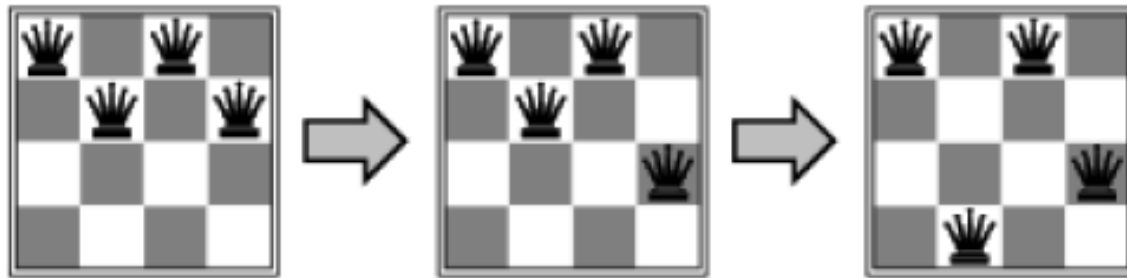


# Algoritmos de Busca Local

- Em muitos problemas de otimização o caminho para o objetivo é irrelevante.
  - Queremos apenas encontrar o estado objetivo, não importando a seqüência de ações.
  - Espaço de estados = conjunto de configurações completas.
    - Queremos encontrar a melhor configuração.
  - Neste caso podemos usar algoritmos de busca local.
    - Mantêm apenas o estado atual, sem a necessidade de manter a árvore de busca.

# Exemplo: $n$ -rainhas

- Colocar  $n$  rainhas em um tabuleiro  $n \times n$ , sendo que cada linha coluna ou diagonal pode ter apenas uma rainha.



# Busca de Subida de Encosta

- “É como subir o Everest em meio a um nevoeiro durante uma crise de amnésia”

```
function HILL-CLIMBING(problem) returns a state that is a local maximum
  inputs: problem, a problem
  local variables: current, a node
                  neighbor, a node

  current ← MAKE-NODE(INITIAL-STATE[problem])
  loop do
    neighbor ← a highest-valued successor of current
    if VALUE[neighbor] ≤ VALUE[current] then return STATE[current]
    current ← neighbor
```

# Busca de Subida de Encosta

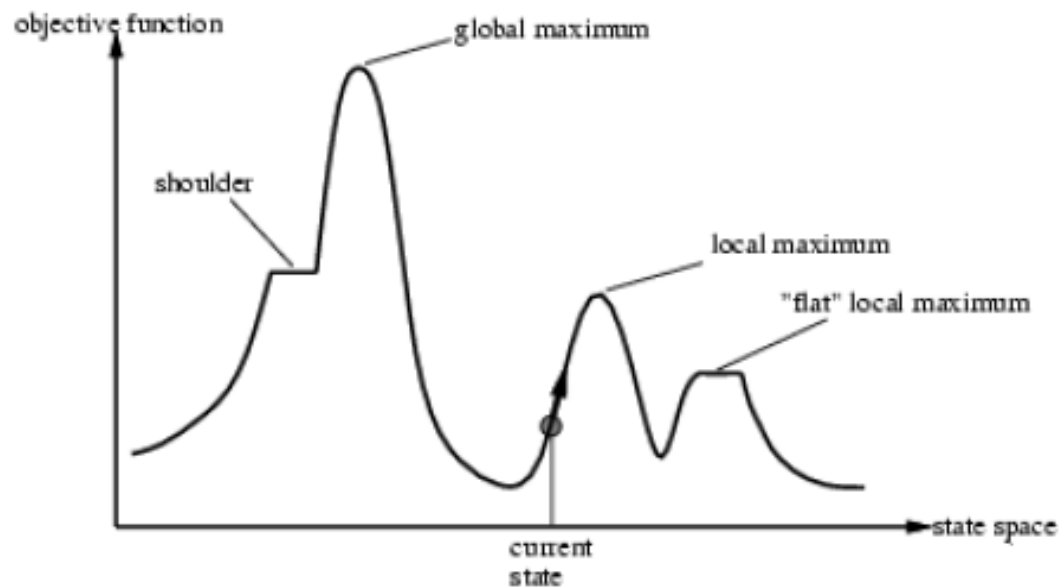
- Elevação é a função objetivo: queremos encontrar o máximo global.
- Elevação é o custo: queremos encontrar o mínimo global.
- O algoritmo consiste em uma repetição que percorre o espaço de estados no sentido do valor crescente (ou decrescente).
- Termina quando encontra um pico (ou vale) em que nenhuma vizinho tem valor mais alto.

# Busca de Subida de Encosta

- Não mantém uma árvore, o nó atual só registra o estado atual e o valor da função objetivo.
- Não examina antecipadamente valores de estados além dos valores dos vizinhos imediatos do estado atual.

# Busca de Subida de Encosta

- Problema: dependendo do estado inicial pode ficar presa em máximos (ou mínimos) locais.

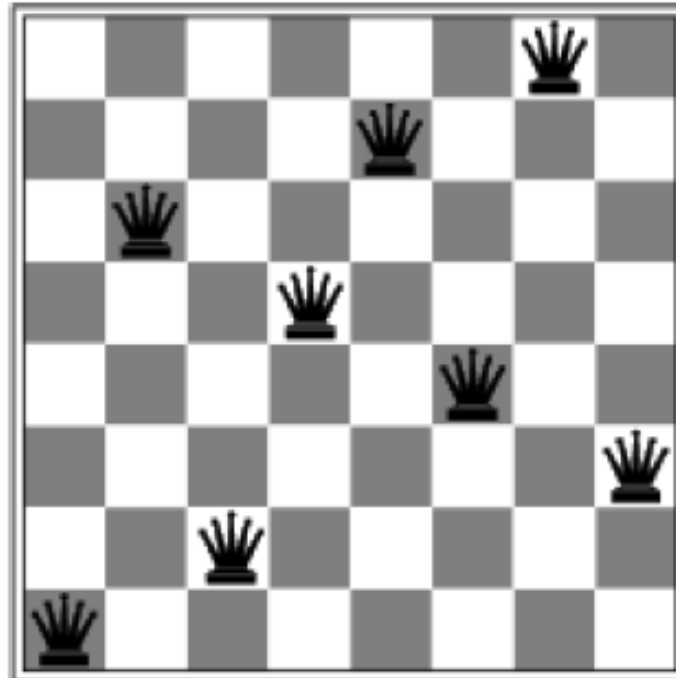


# Busca de Subida de Encosta: Problema das 8-rainhas

|    |    |    |    |    |    |    |    |
|----|----|----|----|----|----|----|----|
| 18 | 12 | 14 | 13 | 13 | 12 | 14 | 14 |
| 14 | 16 | 13 | 15 | 12 | 14 | 12 | 16 |
| 14 | 12 | 18 | 13 | 15 | 12 | 14 | 14 |
| 15 | 14 | 14 | ♚  | 13 | 16 | 13 | 16 |
| ♚  | 14 | 17 | 15 | ♚  | 14 | 16 | 16 |
| 17 | ♚  | 16 | 18 | 15 | ♚  | 15 | ♚  |
| 18 | 14 | ♚  | 15 | 15 | 14 | ♚  | 16 |
| 14 | 14 | 13 | 17 | 12 | 14 | 12 | 18 |

- $h$  = número de pares de rainhas que estão “se atacando”, direta ou indiretamente
- $h = 17$  para o estado acima
- Em cada quadrado, valor de  $h$  para cada sucessor possível obtido pela **movimentação de uma** rainha dentro de sua coluna

# Busca de Subida de Encosta: Problema das 8-rainhas



- Um mínimo local com  $h = 1$ .



# Subida de encosta: melhorias

- Movimento lateral para evitar platôs
  - Porém pode ocorrer repetição infinita, temos que impor um limite para o número de movimentos laterais.
- Subida de encosta com reinícios aleatórios.
  - Conduz várias buscas a partir de vários estados iniciais escolhidos aleatoriamente.
  - É completa, pois no pior acaso irá acabar gerando o estado objetivo como estado inicial, porém é ineficiente.

# Busca de têmpera simulada (simulated annealing)

- Combina a subida de encosta com um percurso aleatório resultando em eficiência e completeza.
- Subida de encosta dando uma “chacoalhada” nos estados sucessores.
  - Estados com avaliação pior podem ser escolhidos com uma certa probabilidade.
  - Esta probabilidade diminui com o tempo.

# Busca de têmpera simulada

- Escapa de máximos locais permitindo alguns passos “ruins” mas gradualmente decresce a sua freqüência.

```
function SIMULATED-ANNEALING(problem, schedule) returns a solution state
  inputs: problem, a problem
           schedule, a mapping from time to “temperature”
  local variables: current, a node
                   next, a node
                   T, a “temperature” controlling prob. of downward steps

  current ← MAKE-NODE(INITIAL-STATE[problem])
  for t ← 1 to ∞ do
    T ← schedule[t]
    if T = 0 then return current
    next ← a randomly selected successor of current
     $\Delta E \leftarrow \text{VALUE}[\textit{next}] - \text{VALUE}[\textit{current}]$ 
    if  $\Delta E > 0$  then current ← next
    else current ← next only with probability  $e^{\Delta E / T}$ 
```

# Propriedades da busca de têmpera simulada

- Pode-se provar que se  $T$  decresce devagar o suficiente, a busca pode achar uma solução ótima global com probabilidade tendendo a 1.
- Muito usada em projetos de circuitos integrados, layout de instalações industriais, otimização de redes de telecomunicações, etc.

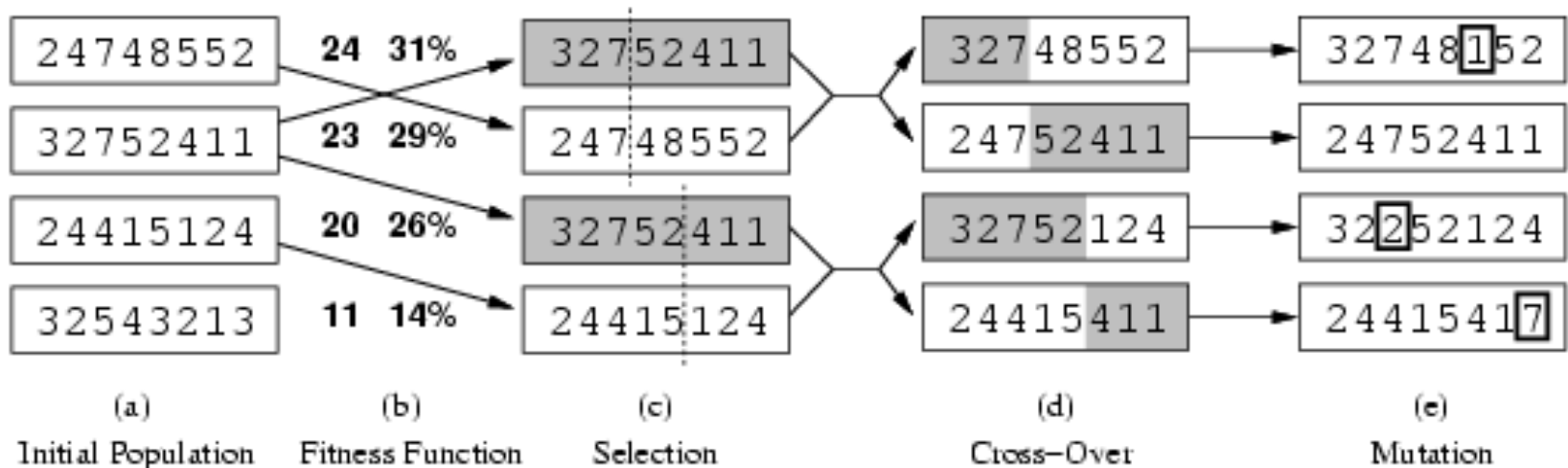
# Busca em feixe local

- Manter  $k$  estados ao invés de um.
- Começa com  $k$  estados gerados aleatoriamente.
- A cada iteração, todos os sucessores dos  $k$  estados são gerados.
- Se qualquer um deles for o estado objetivo, a busca para; senão seleciona-se os  $k$  melhores estados da lista pra continuar.

# Algoritmos genéticos

- Um estado sucessor é gerado através da combinação de dois estados pais.
- Começa com  $k$  estados gerados aleatoriamente (**população**).
- Um estado é representado por uma string de um alfabeto finito (normalmente strings de 0s e 1s).
- Função de avaliação (**função de fitness**). Valores mais altos pra estados melhores.
- Produz a próxima geração de estados por seleção, mutação e crossover.

# Algoritmos genéticos



- Função de fitness: número de pares de rainhas que não estão se atacando (min = 0, max =  $8 \times 7/2 = 28$ )
- $24/(24+23+20+11) = 31\%$
- $23/(24+23+20+11) = 29\%$  etc

# Algoritmos genéticos

